

Representantes da cultura de estados do Nordeste discutem políticas e demandas do setor

Cultura

Postado em: 12/07/2019 09:38

Encontro do Fórum acontece até esta sexta-feira (12) na Sala do Coro do Teatro Castro Alves

Foto: Fernando Vivas/ GOVBA

A abertura do Fórum dos Secretários e Dirigentes de Cultura do Nordeste aconteceu nesta quinta-feira (11), na Sala do Coro do Teatro Castro Alves, em Salvador. Até esta sexta-feira (12), seis secretários e dirigentes de cultura da Região Nordeste estarão reunidos no local para discutir demandas e políticas de cultura voltadas aos seus estados. Participam do evento os representantes da Bahia, Pernambuco, Sergipe, Ceará, Rio Grande do Norte e Alagoas.

A anfitriã do evento, a secretária de Cultura da Bahia, Arany Santana, falou sobre a expectativa para estes dois dias de atividade de trabalho do grupo. “Retomamos a realização do Fórum Nordeste para encontrarmos caminhos de sobrevivência da nossa atividade cultural. Com isso esperamos criar mecanismos para circular as nossas produções. Daqui sairão soluções do Nordeste para a sobrevivência digna da nossa cultura”.

Foto: Fernando Vivas / GOVBA

A iniciativa é um reflexo das diretrizes estabelecidas pelo Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste, do qual o governador Rui Costa é presidente, e que está em fase de concretização de parcerias para o fortalecimento econômico e político, além do desenvolvimento de projetos que contemplam diversas áreas como infraestrutura e social.

Na tarde do primeiro dia de encontro, o procurador-geral do Estado, Paulo Moreno, participou da reunião de trabalho para esclarecer questões jurídicas que devem ser consideradas pelos estados nas parcerias que serão construídas. “Conversamos sobre como a cultura pode ser integrada no contexto do consórcio que envolve os estados do Nordeste. A Cultura é quem traz a alma do Consórcio do Nordeste e caracteriza a nossa identidade. É preciso que os gestores da área cultural entendam como esse consórcio pode ajudá-los no trabalho que irão realizar, pontua Paulo Moreno.